

ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL

MANDIOCA

Elaboração: Economista Methodio Groxko

Data: 14 de setembro de 2009

Sobem os preços da mandioca e seus derivados

A ociosidade das indústrias de fécula e de farinha já atingiu cerca de 50% da sua capacidade instalada. Esta defasagem é causada por dois motivos principais: o excesso de chuvas durante o mês de julho, nos primeiros dias de setembro e também pela menor oferta de mandioca de 2 ciclos.

Com a menor disponibilidade de matéria prima, as indústrias não conseguem repor os estoques de fécula ou de farinha. Nesta época do ano, o mercado atacadista geralmente aumenta a sua demanda pela fécula e seus modificados. Esta situação provocou uma reação positiva nos preços em todos os segmentos da comercialização.

Durante as últimas 5 semanas, o preço recebido pelo produtor passou de R\$ 137,00 por tonelada de raiz para R\$ 154,00, o que representou um aumento de 12,4%. Neste mesmo período, no atacado, a fécula subiu de R\$22,75 para R\$24,44/sc de 25kg e a farinha de R\$35,00 para R\$ 37,00/sc de 50 kg. Como se observa, o maior aumento foi registrado na raiz, com 12,4% contra 7,4% da fécula e 5,7% da farinha.

A recuperação desses preços está ocorrendo durante a época de plantio da nova safra (2009/10) e certamente contribuirá para o aumento de área, cuja estimativa inicial é de 189.000 hectares contra 179.500 hectares cultivados no ano passado.